UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **CURSO:** MEDICINA | | | |
| **DISCIPLINA:** ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA INTEGRADA | | | |
| **CÓDIGO:** MED121 | | | |
| **PERÍODO:** 12º | | | |
| **CARGA HORÁRIA** | **TOTAL** | **TEÓRICA** | **PRÁTICA** |
| | 240 | 30 | 210 |
| **CRÉDITOS:** 16 | | | |
| **PRÉ-REQUISITOS:** CLM033, GOB013, PED032 | | | |
| **VERSÃO CURRICULAR:** I-20212 | **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** PED, GOB, MPS, SAM | | |
| **CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** OPTATIVA | | | |

**EMENTA**

Atuação como médico na Atenção Primária, com conhecimentos habilidades e atitudes inerentes à complexidade desse nível de atenção, dentro do Sistema Único de Saúde, em Unidades Básicas de Saúde da rede municipal de saúde inserido no Programa de Saúde da Família.

**OBJETIVO GERAL**

Trabalhar os problemas relacionados com o processo saúde-enfermidade, de forma integral, contínua e sobre um enfoque de risco, no âmbito individual e familiar. Com uma visão holística levando em consideração o contexto biológico, psicológico e social, reconhecendo que a enfermidade está fortemente ligada à personalidade e à experiência de vida da pessoa. Entendendo a enfermidade como parte do processo vital humano, incluindo as dimensões relacionais, ambientais e espirituais e reconhecendo a singularidade de cada pessoa em cada contexto na qual sua vida transcorra.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Ao final do Estágio em Atenção Primária Integrada os estudantes de medicina deverão:

1. Treinar nas ações de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Desenvolvida, por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a corresponsabilidade sanitária.
2. Entender a estrutura e o modelo de assistência de saúde local e perceber a relação desta estrutura com as condições de saúde da população.
3. Perceber saúde como qualidade de vida. Mudar o enfoque da doença para o de promoção de saúde.
4. Perceber o caráter interdisciplinar da saúde.
5. Participar de forma consciente e efetiva no trabalho em equipe, desenvolvendo atividades integradas e solidarias.
6. Desenvolver ações educativas visando a prevenção e diagnóstico precoce das doenças mais prevalentes.
7. Melhorar a qualidade da comunicação clínica.
8. Otimizar os recursos existentes na comunidade.
9. Identificar e propor soluções para os problemas de saúde mais frequentes no seu território de estágio.
10. Atender a criança, o adolescente, a mulher, o adulto e o idoso mediante uma abordagem integral, dentro de seu contexto familiar e social.
11. Desenvolver atitudes adequadas no relacionamento com pacientes e familiares, levando em consideração os princípios éticos e humanísticos.
12. Diagnosticar e tratar as doenças mais comuns na localidade.
13. Comprometer-se com o paciente, saber ouvir ao paciente e a família.
14. Aprimorar seus conhecimentos com conteúdo vivenciados na pratica.
15. Desenvolver habilidade de pesquisa na Internet, ensino a distância e praticar a medicina baseada em evidencias.

**MÉTODO**

Atividade eminentemente pratica a serem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programa de Saúde da Família, e outras Unidades de Saúde.

As atividades teóricas terão como base os problemas vivenciados na pratica, através de estudo de casos com enfoque multiprofissional, pesquisa bibliográfica, discussão com orientador presencialmente ou online, discussão com os preceptores e estudo individual.

Durante o estágio os alunos deverão preparar um caso clinico (de preferência Multiprofissional), que será apresentado ao preceptor ou na Web conferencia

com os professores supervisores do Departamento de Medicina PED/UFMG.
Atenção para a dedicação que demanda leitura de material complementar.
Serão filmadas consultas para melhor orientar a comunicação clínica e postura durante a consulta.

**Professor orientador, deve**:

- elaborar o plano de atividades (práticas e teóricas) que serão desenvolvidas pelos estudantes.
- estabelecer junto ao serviço quais atividades práticas serão desenvolvidas pelos estudantes e orientá-lo na sua inserção no local de estágio.
- realizar encontros presenciais para discussão teórica e orientação dos alunos (avaliar o próprio erro; demonstrar autonomia e iniciativa na resolução de problemas; avaliar a capacidade de desenvolver competências para sua formação; executar pesquisa nos sistemas de informação e selecionar informações pertinentes para estudo).
- realizar a avaliação do aluno, mantendo-se em contato com o(s) preceptor(es) do estágio.

**Preceptor (ou supervisor do campo de estágio):** pode ser um professor ou um médico do serviço, sendo responsável por supervisionar as atividades práticas dos alunos e fornecer informações para a avaliação de atitudes e habilidades, a partir de instrumento elaborado pelo professor orientador.

**Atribuições dos internos:**

- Realizar, em conjunto com demais alunos e sob supervisão (aluno e/ou preceptor), a anamnese, o exame físico, a lista de problemas, o diagnóstico sindrômico e nosológico, a apresentação e a discussão do caso com seu supervisor;
- Realizar a evolução e prescrições diárias quando o estágio for realizado em unidades hospitalares;
- Realizar contato com serviços para realização de exames e com outros profissionais de saúde para avaliação e acompanhamento dos pacientes de sua equipe;
- Acompanhar a realização de exames complementares e discutir seus resultados;
- Estudar as afecções de todos pacientes de sua equipe e participar das discussões dos pacientes de seus colegas da equipe;
- Aprimorar
- Participar de todas as atividades teóricas do estágio.

**Carga Horária na Unidade de Saúde**

A carga horária é de 240 horas no final do semestre, sendo que essa carga horária é cumprida na UBS e nas atividades do estágio. Os alunos são incentivados a participarem das atividades teóricas das duas residências irmãs do estágio (Hospital Odilon Behrens e Hospital das Clínicas).

**Avaliações**

A média final será conferida segundo a seguinte formula, sujeita a mudanças por quaisquer eventualidades e particularidades de cada grupo. Tal nota será repassada diretamente pelo coordenador do Estágio Opcional em Atenção Primária e validada somente após a entrega do relatório de contra avaliação que o interno deve entregar na coordenação da FM PED/UFMG.

| Atividade | Nota Máxima |
|---|---|
| Atividade integradora/Estudo de Caso | 30 |
| Relatório Final: (planejamento e execução e resultados das ações de saúde atendendo os objetivos do programa da disciplina) | 20 |
| Avaliação do preceptor e do professor orientador das atividades práticas realizadas, auto avaliação e diário de campo. | 50 |
| Total | 100 |

O Diário de Campo deverá ser entregue assinado e carimbado no final do período. A entrega será realizada no Setor de Apoio Acadêmico da UFMG até a data estabelecida e o envio por e-mail NÃO DISPENSA A ENTREGA DO DOCUMENTO FÍSICO. Dele sairão as presenças e a descrição das atividades.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**


1. GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Pratica. Porto Alegre: ARTMED, 2012, 2222p.
2. STEWART, Moira. Medicina Centrada na Pessoa. Porto Alegre: ARTMED, 2010, 376p.
3. Ramos, V., A consulta em Sete Passos. Edições APMCG 2007.


**COMPLEMENTAR**


1. STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p. [disponível na Internet: http://www.unesco.org.br/publicacoes/livros/atencaoprimaria/mostra_documento ]
2. WONCA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar. Justin Allen et al., WONCA, 2002. Disponível em: http://www.apmcg.pt/files/54/documentos/2007060115471793311.pdf
3. Nunes, J. M. M., Comunicação em Contexto Clínico. Lisboa 2007.
4. Artigos científicos e textos técnicos distribuídos pelos docentes.



Documento assinado eletronicamente por **Thais Alves Araujo**, **Coordenador(a) administrativo(a)**, em 19/10/2022, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1481359** e o código CRC **CB6B395A**.